

NORMA DE SEGURANÇA PARA TERCEIRISTAS

ÍNDICE

ASSUNTO	PÁG.
Objetivos	01
Definição	01
Responsabilidades	02
Regras Gerais	04
Regras Específicas	07
Procedimento Bloqueio e Sinalização	07
Procedimento p/ Entrada em Áreas Confinadas	08
Procedimento p/ Trabalhos a Altas Temperaturas	09
Procedimento p/ Trabalhos em Locais Elevados	12
Equipamentos de Proteção Individual	17
Plano de Ação de Emergência	18
Atendimento à Legislação de Seg. e Med. do Trabalho	19
Normas Regulamentadoras 1 e 2	19
Normas Regulamentadoras 3, 4 e 5	20
Norma Regulamentadora 6	21
Normas Regulamentadoras 7, 8 e 9	22
Normas Regulamentadoras 10 e 11	23
Normas Regulamentadoras 12, 13 e 14	24
Normas Regulamentadoras 15, 16 e 17	25
Normas Regulamentadoras 18, 19 e 20	26
Normas Regulamentadoras 21, 22 e 23	27
Normas Regulamentadoras 24, 25 e 26	28
Normas Regulamentadoras 27, 28, 29 e 30	29
Integração de Segurança, Saúde e Meio Ambiente	30
Reunião Semanal de Segurança, Saúde e Meio Ambiente	33
Relatório Estatístico e de Integração e Treinamento	33
Recibo de Entrega da Ordem de Serviço de Segurança	34

NORMA DE SEGURANÇA PARA TERCEIRISTAS

1.OBJETIVOS:

1.1 - Atualizar conteúdo e substituir título da Norma existente, denominada “Normas Básicas de Segurança e Higiene para Firmas Contratadas”;

1.2 - Preservar a segurança e saúde de pessoal não pertencente ao quadro funcional da Ingredion Brasil, através de regras e procedimentos necessários para a realização de trabalhos e serviços de modo seguro e sadio, com mínimo risco para o pessoal e perdas ao meio ambiente e à propriedade.

2.DEFINIÇÃO:

2.1 - Terceiristas - São os funcionários das Empreiteiras, Sub-empreiteiras, Contratadas, Sub-contratadas, Firmas de Assistência Técnica, Prestadoras de Serviço de Firmas Comerciais, etc.

O.S.S. – Ordem de Serviço de Segurança nº 16	NORMA DE SEGURANÇA PARA TERCEIRISTAS	ELABORAÇÃO: MARÇO/89	ÚLTIMA REVISÃO: SETEMBRO/02	ÁREA RESPONSÁVEL: SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	RUBRICA:
---	---	-------------------------	--------------------------------	---	----------

3. RESPONSABILIDADES:

3.1 - São responsabilidades dos Terceiristas:

- ⇒Assegurar-se que seu pessoal esteja devidamente habilitado e treinado para o bom desempenho de suas funções;
- ⇒responsabilizar-se pela segurança e saúde de seus empregados, cabendo-lhes a adoção das normas prevencionistas, treinamento e conscientização de seu pessoal;
- ⇒Não realizar e não permitir a realização de qualquer serviço que possa provocar perdas a pessoas, processos, produtos, equipamentos e meio ambiente;
- ⇒Evitar a permanência, nas dependências da Ingredion Brasil, de funcionários com problemas de qualquer natureza e que comprometa a segurança do trabalho, saúde e meio ambiente;
- ⇒Dotar seus funcionários de Equipamentos de Proteção Individual que cada serviço assim o exigir, treinando-os quanto ao uso adequado.

- ⇒ Comunicar imediatamente ao responsável pela realização dos serviços (Ingredion Brasil), sobre qualquer incidente/acidente que ocorra no âmbito da empresa;
- ⇒ Dispor de recursos para prestar primeiros socorros de forma imediata, bem como meios para deslocamento de acidentado ao hospital local, se for o caso;
- ⇒ Dar ciência aos seus funcionários que violação de Normas de Segurança, saúde e meio ambiente constitui falta grave, suscetível a dispensa por justa causa;
- ⇒ Cumprir de forma atualizada, as normas e regulamentações governamentais relativas à segurança, saúde e meio ambiente, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

4. REGRAS GERAIS

- 4.1 - É regulamentado o uso de uniforme ou crachá de identificação, bem como os equipamentos de proteção individual necessários ao desempenho da função;
- 4.2 - Não é permitido o uso dos banheiros no recinto da fábrica, a não ser, os exclusivos para funcionários terceiristas;
- 4.3 - Não cuspir no recinto da fábrica;
- 4.4 - Brincadeiras e discussões não são permitidas;
- 4.5 - Não é permitido interferir nos equipamentos em geral, como, ligar ou desligar motores, fechar ou abrir válvulas;

- 4.6 - Não é permitida a ingestão de bebidas alcoólicas ou drogas durante a jornada de trabalho. Não será permitida a entrada de funcionários, de qualquer categoria, em estado de embriaguez;
- 4.7 - Não é permitido provar produtos em fase de elaboração ou elaborados;
- 4.8 - Não é permitido utilizar equipamentos de combate a incêndio para outros fins ou removê-los das cabines onde se encontram;
- 4.9 - Não é permitido correr nas dependências da fábrica;
- 4.10 - Não é permitido fotografar ou realizar filmagens;
- 4.11 - O acesso à fábrica está limitado à área onde será realizado o serviço;
- 4.12 - Nenhum funcionário poderá trabalhar descalço, utilizando chinelos ou outro calçado inadequado ao trabalho;
- 4.13 - O local de trabalho deverá ser mantido sempre em perfeitas condições de higiene e segurança, efetuando-se limpezas periódicas e remoção de toda e qualquer espécie de resíduo;
- 4.14 - Não é permitido trabalhos elevados para pessoas que utilizam lentes bifocais;
- 4.15 - É vedado o transporte de pessoas na carroceria de caminhões ou empilhadeiras, no recinto da fábrica;

- 4.16 - Nenhuma rua pode ser interditada sem prévia comunicação à(s) Balança(s), que estiverem coordenando o fluxo de veículo pelo local;
- 4.17 - A velocidade máxima permitida no recinto da fábrica é de 20 Km/h.;
- 4.18 - Caminhe sempre pelas faixas de pedestres ou pelas laterais da ruas onde estas não existirem;
- 4.19 - Durante o trabalho não deve ser utilizado roupas folgadas, relógios de pulso, braceletes, anéis, correntes ou similares;
- 4.20 - Não é permitido o uso de ferramentas ou equipamentos defeituosos ou inadequados, usá-los de maneira imprópria ou para finalidades diferentes a que se destinam;
- 4.21 - As escadas deverão possuir pés anti-derrapantes (sapatas) e estarem em perfeitas condições de uso;
- 4.22 - O ar comprimido nunca deve ser dirigido contra o corpo das pessoas;
- 4.23 - É expressamente proibido fumar nas dependências da fábrica, exceto nas áreas designadas para este fim.

Observações:

- Esta Norma se aplica a todas as atividades de demolição, construção, montagem, instalações, pintura, limpeza, jardinagem, isolamento térmico, etc.

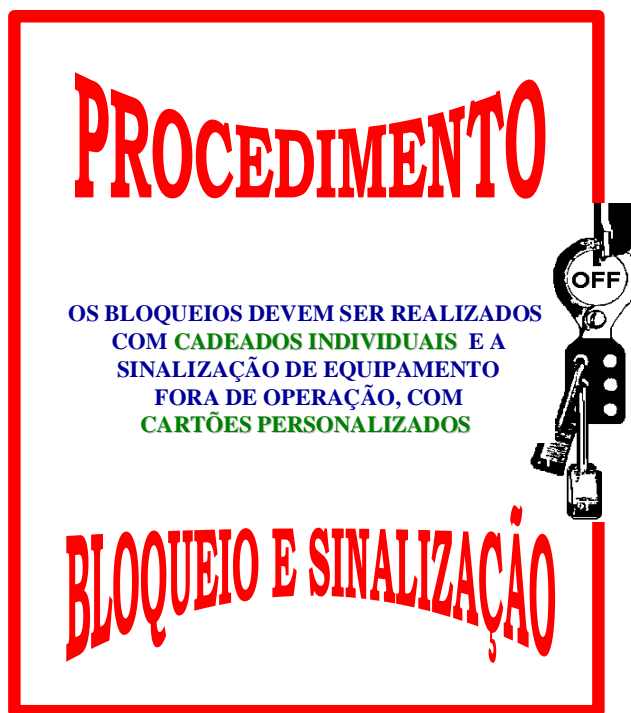
- Na existência de informações conflitantes entre o exposto nesta Norma e disposições determinadas na legislação municipal, estadual e federal, e em outras estabelecidas em negociações coletivas de trabalho, deve-se utilizar a que for mais restritiva

5. REGRAS ESPECÍFICAS

5.1 - PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA:

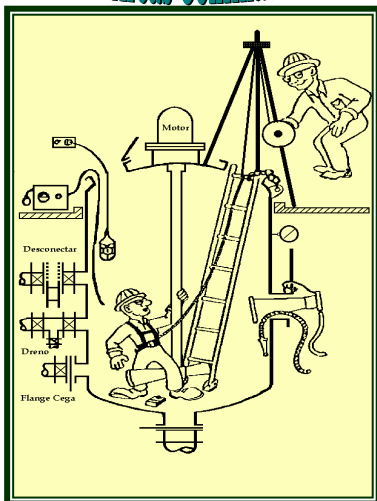
Os subítens a seguir apresentam um resumo/apresentação de cada procedimento. Cada terceirista em atividade na fábrica deverá, através de seus gerentes/supervisores/encarregados/líderes, conhecê-los, entendê-los e segui-los na íntegra, quando cabível, sob pena de interrupção imediata dos serviços e demissão por justa causa, extensível aos responsáveis acima descritos.

5.1.1 - PROCEDIMENTO BLOQUEIO E SINALIZAÇÃO



5.1.2 – PROCEDIMENTO PARA ENTRADA EM ÁREAS CONFINADAS

Procedimento para Entrada em Áreas Confinadas



**TODA E QUALQUER ATIVIDADE
A SER REALIZADA EM ÁREA
CONFINADA, DEVE SER
PRECEDIDA DE AUTORIZAÇÃO
ESCRITA- FORMULÁRIO PRÓPRIO -
APÓS TEREM SIDO CUMPRIDAS
TODAS AS EXIGÊNCIAS QUE O
PROCEDIMENTO EXIGE**

Área Confinada

É A QUE TEM PELO MENOS UMA DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

A - É GRANDE O SUFICIENTE E CONFIGURADO DE TAL FORMA QUE UMA PESSOA POSSA ADENTRAR E REALIZAR UM TRABALHO;

B - TEM MEIOS LIMITADOS OU RESTRITOS DE ENTRADA E SAÍDA;

C - NÃO É DESIGNADO PARA OCUPAÇÃO CONTÍNUA DE PESSOAS;

D - TEM UMA OU MAIS DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

D1 - TEM OU EXISTE A POSSIBILIDADE DE TER ATMOSFERA PERIGOSA;

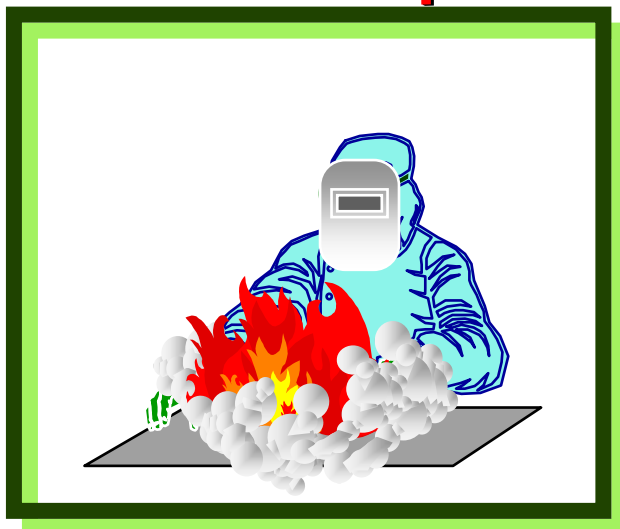
D2 - TEM UMA CONFIGURAÇÃO INTERNA TAL QUE, UM INGRESSANTE CORRA O RISCO DE FICAR RETIDO OU SE ASFIXIAR;

D3 - CONTÉM QUALQUER OUTRO PERIGO QUE POSSA AFETAR A SAÚDE DO INGRESSANTE;

D4 - CONTÉM MATERIAL LÍQUIDO OU SÓLIDO QUE POSSA SUBMERGIR O INGRESSANTE.

5.1.3 – PROCEDIMENTO PARA TRABALHOS A ALTAS TEMPERATURAS

Trabalhos a Altas Temperaturas



**TRABALHOS A ALTAS TEMPERATURAS
INCLUEM TODOS OS SERVIÇOS QUE PRODUZAM
CALOR OU FAGULHA, COMO POR EXEMPLO,
SOLDA ELÉTRICA, SOLDA CORTE,
USO DE FURADEIRA, USO DE LIXADEIRA, etc..**

**TODO TRABALHO A ALTA TEMPERATURA
A SER REALIZADO FORA DAS OFICINAS,
DEVE SER PRECEDIDO DO PREENCHIMENTO
E APROVAÇÃO NO FORMULÁRIO:
“AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHO A QUENTE”**

DA FM GLOBAL(SEGURADORA)

Obs.: Vide frente e verso do formulário nas duas páginas a seguir

AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHO A QUENTE		
<p>Antes de iniciar qualquer Trabalho a Quente, verifique se esse trabalho pode ser evitado e se há maneira mais segura de fazê-lo.</p>		
<p>Essa Autorização para Trabalho a Quente é necessária para qualquer operação temporária que envolva chamas abertas ou produza calor e/ou faíscas. Essas operações incluem brasagem, corte, esmerilhamento, solda, etc.</p>		
<p align="center">PARTE 1</p>		
<p>INSTRUÇÕES:</p> <p>1. Supervisor de Prevenção de Incêndio: A. Verifique as precauções indicadas à direita (ou não efetue o trabalho) B. Preencha e guarde a PARTE 1. C. Entregue a PARTE 2 à pessoa executar o trabalho</p>		<p align="center">Relação de Precauções Necessárias</p> <p><input type="checkbox"/> Os sprinklers, hidrantes e extintores de de incêndio disponíveis estão funcionando.</p> <p><input type="checkbox"/> Os equipamentos de Trabalho a Quente estão em boas condições.</p> <p>Precauções a serem tomadas num raio de 10 m da área onde será efetuado o trabalho a quente.</p> <p><input type="checkbox"/> Líquidos inflamáveis, pós combustíveis e depósitos oleosos foram removidos.</p> <p><input type="checkbox"/> Atmosfera explosiva na área foi eliminada.</p> <p><input type="checkbox"/> Pisos foram varridos.</p> <p><input type="checkbox"/> Pisos combustíveis foram molhados, cobertos com areia úmida ou lonas resistentes a fogo.</p> <p><input type="checkbox"/> Remover outros combustíveis se possível. Caso contrário, proteja com lonas resistentes a fogo ou protetores de metal.</p> <p><input type="checkbox"/> Todas as aberturas de parede e piso foram cobertas.</p> <p><input type="checkbox"/> Lonas resistentes a fogo foram estendidas abaixo do trabalho.</p> <p>Trabalho em paredes ou tetos</p> <p><input type="checkbox"/> Construção não é combustível e não possui revestimento ou impermeabilização combustível.</p> <p><input type="checkbox"/> Combustíveis do outro lado de paredes foram removidos.</p> <p>Trabalho em equipamentos enclausurados</p> <p><input type="checkbox"/> Equipamentos enclausurados estão livres de todos os combustíveis.</p> <p><input type="checkbox"/> Recipientes estão purgados de líquidos/vapores inflamáveis.</p> <p>Vigilância de incêndio/fiscalização na área de Trabalho a Quente</p> <p><input type="checkbox"/> Vigilância de incêndio presente durante e por mais 60 minutos após o término do trabalho, incluindo</p>
<p>TRABALHO A QUENTE SENDO EXECUTADO POR:</p> <p><input type="checkbox"/> EMPREGADO</p>		
DATA	TAREFA No.	
LOCAL/PRÉDIO E ANDAR		
NATUREZA DO TRABALHO		
NOME DA PESSOA EXECUTANDO O TRABALHO A QUENTE		
<p>Confirmo que o local acima foi examinado, as precauções indicadas na Relação de Precauções Necessárias foram tomadas a fim de impedir as ocorrências de incêndio, e foi concedida autorização para este trabalho.</p>		
ASSINATURA: (Supervisor de Prevenção de Incêndio)		
HORÁRIO DE INÍCIO	HORÁRIO DE CONCLUSÃO	
AUTORIZAÇÃO EXPIRA EM	DATA	
<p>LEIA O AVISO DE EMERGÊNCIA NO VERSO DO FORMULÁRIO. UTILIZE CONFORME CONVENHA A SEU ESTABELECIMENTO</p>		

PERIGO !

**TRABALHO A QUENTE
SENDO EXECUTADO
CUIDADO COM FOGO!**

No caso de emergência:

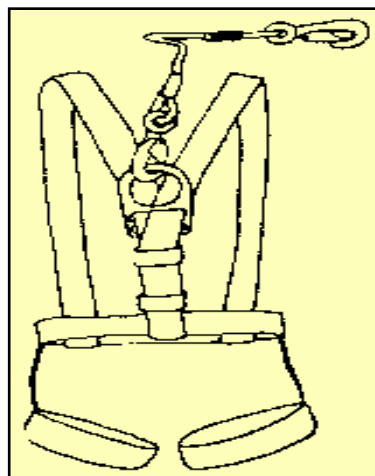
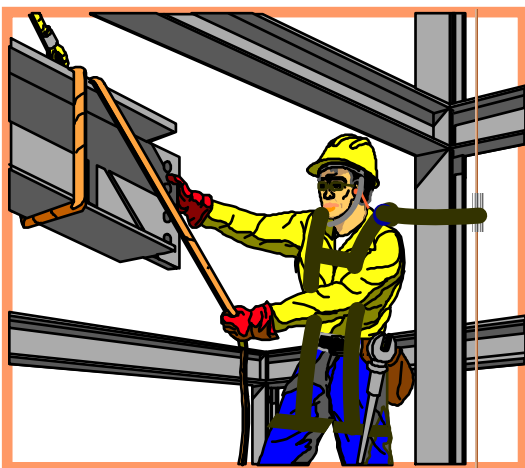
Avisar: _____

Em: _____

PERIGO !

5.1.4 – PROCEDIMENTO PARA TRABALHOS A EM LOCAIS ELEVADOS

TRABALHOS EM LOCAIS ELEVADOS



**PARA QUALQUER TRABALHO EM
LOCAIS ELEVADOS É OBRIGATÓRIO,
POR LEI, O USO DO CINTO DE
SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA.**

QUALQUER TRABALHO ONDE O EXECUTANTE, PARA ALCANÇÁ-LO E EXECUTÁ-LO, PRECISE SUBIR UMA ALTURA ACIMA DE 1,5 (UM METRO E MEIO) DO SOLO, UTILIZANDO-SE PARA ISTO EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS APROPRIADOS (ESCADAS, ANDAIMES, CINTOS DE SEGURANÇA, PLATAFORMAS, etc.), EM LOCAL EM QUE **NÃO HAJA GUARDA-CORPO OU OUTRA PROTEÇÃO FIXA QUE IMPEÇA A QUEDA DE PESSOAS.**

ANDAIMES

ATIVIDADES DE TRABALHO SOBRE ANDAIMES DEVEM SEGUIR RIGOROSAMENTE A **NORMA REGULAMENTADORA Nº18, DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.**

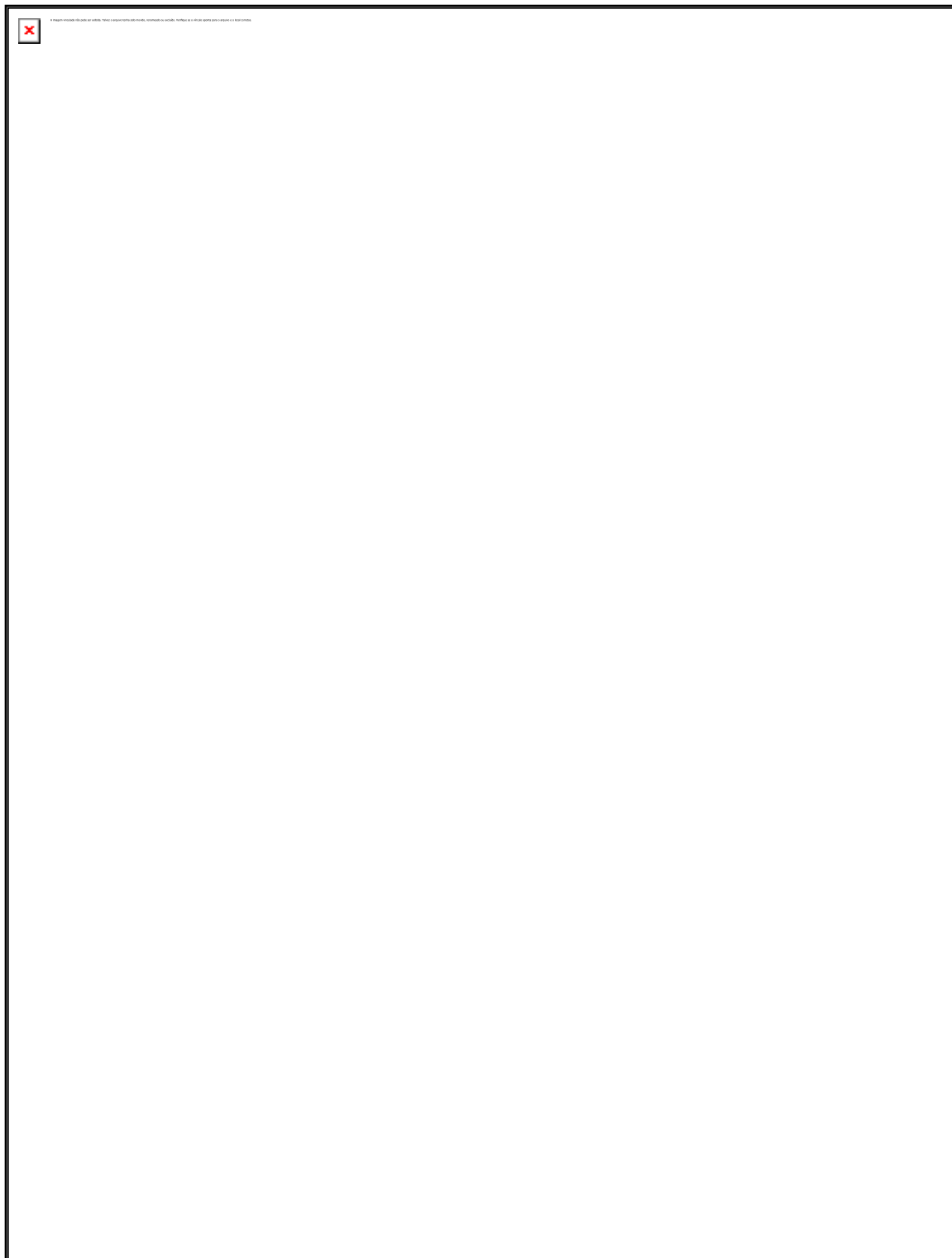
ATIVIDADES DE TRABALHO SOBRE ANDAIMES DEVEM SEGUIR RIGOROSAMENTE A NORMA REGULAMENTADORA Nº 18, DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



Obs.: Vide nas duas páginas a seguir, frente e verso do formulário para liberação de andaimes.

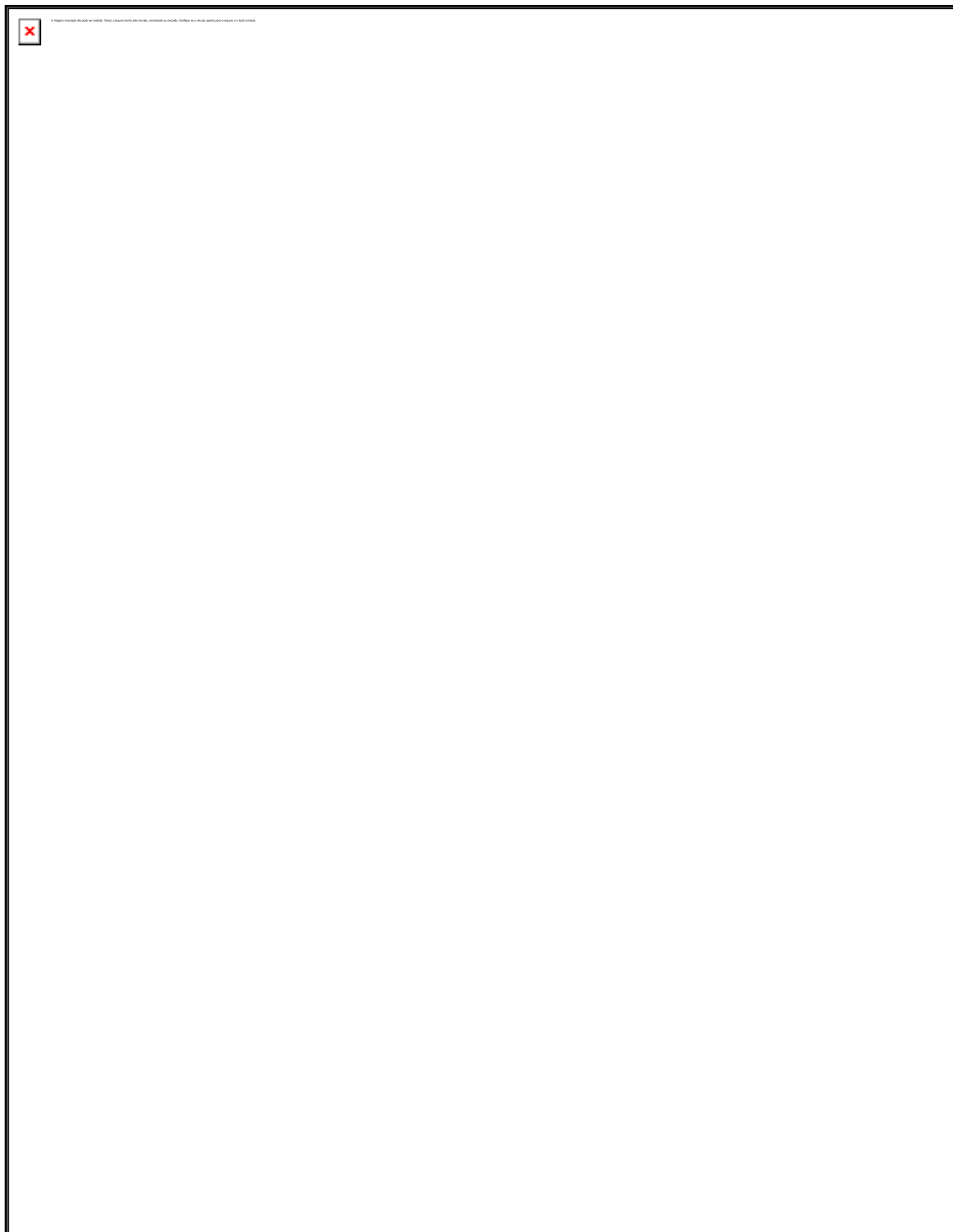


Ingredion Brasil
Unidade Mogi Guaçu
Rua Paula Bueno, 2935 – Jardim Alvorada
13841-010 – Mogi Guaçu – SP
Brasil
t: 55 19 3861-9602
w: ingredion.com.br

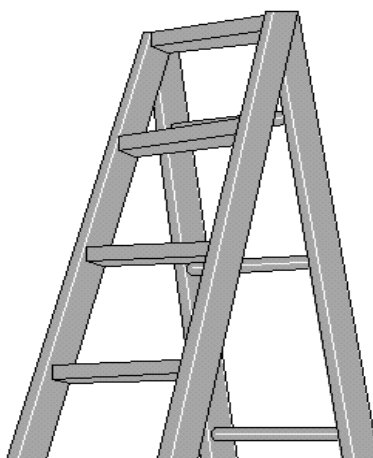




Ingredion Brasil
Unidade Mogi Guaçu
Rua Paula Bueno, 2935 – Jardim Alvorada
13841-010 – Mogi Guaçu – SP
Brasil
t: 55 19 3861-9602
w: ingredion.com.br



ESCADAS



A ESCADA DE MÃO DEVE TER SEU USO RESTRITO PARA ACESSO PROVISÓRIOS E SERVIÇOS DE PEQUENO PORTE E O USO DE CINTO DE SEGURANÇA É OBRIGATÓRIO

SÓ UMA PESSOA DEVE TRABALHAR (ESCADAS DE ENCOSTO) OU DUAS PESSOAS (ESCALA DE ABRIR)

A ALTURA ONDE O TRABALHO SERÁ EXECUTADO DEVE SER ALCANÇADA PELA PESSOA QUE ESTIVER NA ESCADA, SEM QUE ESTA TENHA QUE SE RETORCER E/OU ESTICAR O CORPO E/OU SE POSICIONAR NO ÚLTIMO DEGRAU PARA ALCANÇAR O TRABALHO

O CHÃO ONDE FICARÁ APOIADA A ESCADA NÃO DEVE SER ESCORREGADIO E/OU COM NÍVEL IRREGULAR

AS ESCADAS DEVEM TER SAPATAS ANTIDERRAPANTES

5.1.5 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



QUANDO USAR O E.P.I.

- A) COMO ÚNICO MEIO DE PROTEÇÃO, QUANDO O USUÁRIO SE EXPÕE OBRIGATORIAMENTE AO AGENTE AGRESSIVO.**

Ex.: Uso de máscara de soldador, em soldagens a arco elétrico.

- B) COMO COMPLEMENTO DE OUTROS RECURSOS QUE NÃO PREENCHEM TOTALMENTE SUA NECESSIDADE DE PROTEÇÃO.**

Ex.: Uso de Óculos de Segurança no trabalho com esmeris, mesmo que a máquina esteja provida de visor contra centelhas.

- C) COMO RECURSO EM CASO DE EMERGÊNCIA**

Ex.: Uso de Proteção Respiratória em condições agressivas surgidas no trabalho.

- D) COMO RECURSO TEMPORÁRIO, ATÉ QUE SE ESTABELEÇA MEIOS DEFINITIVOS DE SEGURANÇA**

5.1.6 – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA

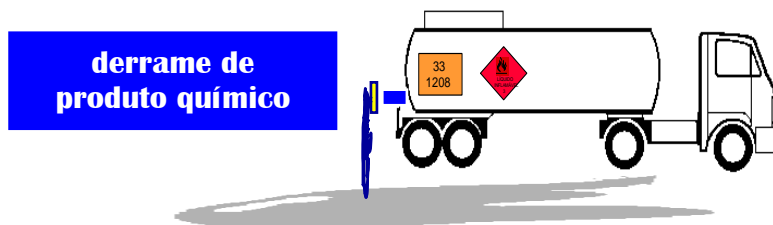


Ocorrência Material:

É a destruição parcial ou total de bens da Companhia ou de terceiros, no interior da fábrica, decorrentes de uma situação de emergência.

Ocorrência Ambiental:

É a materialização de uma ou mais das situações identificadas como Potencial de acidente ou situação de emergência ambiental, que possam provocar impactos ambientais significativos



Ocorrência Pessoal:

É qualquer lesão leve, média ou grave, de uma ou mais pessoas, decorrentes de uma situação de emergência.



incêndio



**ferimentos provocados
por queda**



ATENÇÃO

EMERGÊNCIAS NA FÁBRICA PODEM SER ACIONADAS:

- PELO **TELEFONE INTERNO Nº 111**
- POR **RÁDIOS NA FAIXA 1**
- PELOS **ACIONADORES MANUAIS** EXISTENTES EM VÁRIOS PONTOS

5.2 - ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (PORTARIA 3.214 DE 08.06.1978)

O subitens a seguir apresentam um resumo da **legislação** em referência, mas não a esgotam na sua totalidade. Servem portanto de caminho, para que os terceiristas em atividade na fábrica possam aprofundar no que lhes couber, no compromisso do cumprimento integral **da mesma**.

5.2.1. NORMA REGULAMENTADORA Nº 1 – DISPOSIÇÕES GERAIS

Determina que o empregador deve cumprir e fazer cumprir a legislação de segurança e medicina do trabalho e elaborar **ordens de serviço**, com o objetivo de prevenir atos inseguros, divulgar obrigações e proibições que os empregados devam conhecer e cumprir, informá-los das punições cabíveis pelo descumprimento das ordens de serviço, etc.

Define ainda as obrigações dos empregados, tais como: cumprir as ordens de serviço, utilizar os equipamentos de proteção individual, submeter-se aos exames médicos previstos, etc.

- Os terceiristas em atividade na fábrica deverão apresentar, num prazo máximo de 5 dias após o início dos serviços, ao setor de Segurança e Meio Ambiente, cópia das ordens de serviço de segurança, específicas de suas atividades.

5.2.2. NORMA REGULAMENTADORA Nº 2 – **INSPEÇÃO PRÉVIA**

Orienta que todos estabelecimento novo, antes de iniciar suas atividades, deverá solicitar aprovação de suas instalações ao Órgão Regional do Ministério do Trabalho e Emprego

- Sem comentários.

5.2.3. NORMA REGULAMENTADORA Nº 3 – **EMBARGO OU INTERDIÇÃO**

Possibilita que a Autoridade do Ministério do Trabalho e Emprego **interdite** estabelecimento, setor de serviço, máquina ou equipamento, ou **embargue** obra, que ofereça grave e eminente risco aos trabalhadores envolvidos.

- A atividade de terceiristas deverá ser desenvolvida de maneira que em hipótese alguma, se manifeste a situação acima descrita. No entanto, qualquer funcionário Ingredion Brasil, poderá impedir a continuidade de operações e serviços que ofereçam os riscos citados, sem necessidade de ressarcimento financeiro à empresa terceirista, pelo tempo de interdição/parada dos serviços.

5.2.4. NORMA REGULAMENTADORA Nº 4 - **SERVIÇOS ESPECIALIZADOS** **EM**

ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO – SEESMT

Estabelece a formação do SEESMT, que pode ser composto, conforme critérios específicos, pelos profissionais: Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho e Auxiliar de Enfermagem do Trabalho. O SEESMT tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

- **A empresa terceirista deverá estabelecer seu SEESMT, nos moldes desta Norma Regulamentadora. No entanto, quando a mesma não se enquadrar em situação que exija contratação obrigatória de profissionais do SEESMT, a Ingredion Brasil, através dos Setores: Eng^a de Projetos e Segurança e Meio Ambiente, definirá em caráter excepcional, a contratação de um Técnico de Segurança para execução de atividades internas de segurança do trabalho.**

5.2.5. NORMA REGULAMENTADORA Nº 5 – CIPA

Determina os critérios para o estabelecimento de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho, com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

- **A empresa terceirista deverá constituir sua CIPA, conforme esta Norma Regulamentadora, levando em consideração medidas complementares de outras NRs., como por exemplo a NR 18, que apresenta obrigações específicas para constituição de CIPAs. na ramo da construção civil.**

Cópias da documentação de constituição da CIPA da empresa terceirista (ata de eleição, calendário de anual de reuniões, ata de instalação e posse, etc.), devidamente

autenticados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, deverão ser encaminhados ao Setor de Segurança e Meio Ambiente da fábrica. Deverá ser elaborado o Mapa de Riscos Ambientais para o canteiro de obras, quando se tratar de empreiteiras e sub-empreiteiras.

5.2.6. NORMA REGULAMENTADORA Nº 6 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Define Equipamento de Proteção Individual como todo o dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

Estabelece que os EPI, de fabricação nacional ou importado, só pode ser colocado à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação – CA, expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

Determina as obrigações do empregador e empregados quanto aos EPIs.

- **O Manual de Equipamentos de Proteção Individual da fábrica, citado no item 5.1.5, deve ser utilizado como referência, para indicação dos EPIs. a serem utilizados na unidade. No entanto, outros equipamentos serão aceitos, desde que obedeçam a Norma Regulamentadora em referência.**

5.2.7. NORMA REGULAMENTADORA Nº 7 – PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO

Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do

PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores.

- A empresa terceirista deve obrigatoriamente elaborar e implementar o PCMSO enviando cópia ao Departamento Médico da fábrica, comprometendo-se ainda a submeter seus funcionários aos exames médicos admissionais, periódicos, de mudança de função, demissionais e de retorno ao trabalho, e complementares. Para cada exame médico realizado, o médico responsável emitirá o ASO – Atestado de Saúde Ocupacional, aos funcionários, o qual deverá ser entregue ao Departamento Pessoal da fábrica.

5.2.8. NORMA REGULAMENTADORA Nº 8 – EDIFICAÇÕES

Estabelece requisitos técnicos mínimos que devem ser observados nas edificações, para garantir segurança e conforto as que nela trabalham.

- Sem comentários.

5.2.9. NORMA REGULAMENTADORA Nº 9 – PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do PPRA, visando a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

O PPRA deve ser descrito num documento-base, contendo todos os seguintes aspectos estruturais: planejamento anual com o estabelecimento de metas, prioridades

e cronograma; estratégia e metodologia de ação; forma de registro, manutenção e divulgação dos dados; periodicidade e forma de avaliação de seu desenvolvimento.

- **A empresa terceirista deve obrigatoriamente elaborar e implementar o PPRA enviando cópia ao Setor de Segurança e Meio Ambiente da fábrica.**

5.2.10. NORMA REGULAMENTADORA Nº 10 – INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE

Fixa as condições mínimas exigíveis para garantir a segurança dos empregados que trabalham em instalações elétricas, em suas diversas etapas, incluindo projeto, execução, operação, manutenção, reforma e ampliação e, ainda a segurança de usuários e terceiros.

- **Deverá ser apresentado ao Setor de Engenharia de Projetos da Ingredion Brasil, documentos que comprovem que os profissionais terceiristas responsáveis por instalar, operar, inspecionar ou reparar, instalações elétricas na fábrica, tenham capacitação técnica para tal, bem como para prestar primeiros socorros a acidentados – especialmente através de reanimação cárdio-respiratória – e manusear e operar equipamentos de combate a incêndio utilizados nas instalações elétricas. Tal solicitação poderá ser verificada através de demonstração prática.**

5.2.11. NORMA REGULAMENTADORA Nº 11 – TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS

Fixa normas de segurança para operação de Elevadores, Guindastes, Transportadores Industriais e Máquinas Transportadoras.

- Deverá ser apresentado ao Setor de Engenharia de Projetos da Ingredion Brasil documentos que comprovem que os profissionais terceiristas responsáveis por operar equipamentos de movimentação de materiais, tenham sido habilitados conforme determina esta NR, sendo obrigatório o uso da habilitação com identificação do operador. Tal solicitação poderá ser verificada através de demonstração prática.

5.2.12. NORMA REGULAMENTADORA Nº 12 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Estabelece requisitos para as instalações e áreas de trabalho; normas de segurança para dispositivos de acionamento, partida e parada de máquinas e equipamentos. Determina regras para os reparos, a limpeza, os ajustes e a inspeção de máquinas e equipamentos. Faz referência nos Anexo I e II respectivamente, dos critérios para fabricação, importação, venda, locação e uso de motosserras e cilindros de massa.

- Deverá ser apresentado à Ingredion, através de seus Setores de Administração e/ou Segurança e Meio Ambiente, quando solicitado, documentos que comprovem que os profissionais terceiristas responsáveis por operar motosserras, tenham sido habilitados conforme determina esta NR.

5.2.13. NORMA REGULAMENTADORA Nº 13 – CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO

Define e classifica Caldeiras e Vasos de Pressão, estabelecendo critérios técnicos para segurança, instalação, inspeção e operação deste equipamentos.

- Sem comentários.

5.2.14. NORMA REGULAMENTADORA Nº 14 – FORNOS

Estabelece critérios de segurança para construção e instalação de fornos.

- **Sem comentários.**

5.2.15. NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 – **ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES**

Define atividade e operações insalubres e limites de tolerância. Determina através dos anexos de 1 à 14 (exceto o nº 4 – revogado), os limites de tolerância para: ruído contínuo e intermitente; ruídos de impacto; exposição ao calor; radiações ionizantes; trabalho sob condições hiperbáricas; radiações não ionizantes; vibrações; frio; umidade; agentes químicos cuja caracterização é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho; poeiras minerais; agentes químicos e agentes biológicos.

- **A empresa terceirista deverá priorizar medidas de ordem geral – proteção coletiva – no compromisso com a preservação do meio ambiente de trabalho e qualidade de vida dos funcionários, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.**

5.2.16. NORMA REGULAMENTADORA Nº 16 – **ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS**

Define atividade e operações atividades e operações perigosas, classificando como tais, as constantes nos Anexos I e II, desta NR.

- **Sem comentários.**

5.2.17. NORMA REGULAMENTADORA Nº 17 – **ERGONOMIA**

Estabelece parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Determina que o empregador realize a análise ergonômica do trabalho, devendo a mesma abordar, no mínimo, as condições de trabalho, conforme estabelecido nesta Norma.

- **Sem comentários.**

5.2.18. NORMA REGULAMENTADORA Nº 18 – CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção. Determina entre outros, a elaboração e o cumprimento do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

- **A empresa terceirista – quando aplicável - deve obrigatoriamente elaborar e implementar o PCMAT enviando cópia ao Setor de Segurança e Meio Ambiente da fábrica.**

5.2.19. NORMA REGULAMENTADORA Nº 19 – EXPLOSIVOS

Define explosivos iniciadores, detonadores, de rupturas e pólvoras. Estabelece regras para o depósito, manuseio e armazenagem de explosivos na empresas.

- **É proibido o manuseio, armazenamento e depósito de explosivos no interior da Ingredion Brasil.**

5.2.20. NORMA REGULAMENTADORA Nº 20 – LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS E INFLAMÁVEIS

Define líquidos combustíveis, inflamáveis e G.L.P. – Gás Liqüefeito de Petróleo, especificando regras de segurança para o manuseio e armazenamento dos mesmos.

- **É proibido o armazenamento e depósito de líquido combustíveis e inflamáveis nos canteiros de obras.**

5.2.21. NORMA REGULAMENTADORA Nº 21 – TRABALHO A CÉU ABERTO

Especifica que nos trabalhos a céu aberto, é obrigatório a existência de abrigos capazes de proteger os trabalhadores contra intempéries, exigindo ainda medidas especiais que protejam os trabalhadores contra a insolação excessiva, o calor, o frio, a umidade e os ventos inconvenientes.

- **Sem comentários.**

5.2.22. NORMA REGULAMENTADORA Nº 22 – SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO

Disciplina os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento da atividade mineira com a busca permanente da segurança e saúde dos trabalhadores.

- **Sem comentários.**

5.2.23. NORMA REGULAMENTADORA Nº 23 – PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Determina que todas as empresas devem possuir proteção contra incêndio; saídas suficientes para a rápida retirada do pessoal em serviço, em caso de incêndio; equipamento suficiente para combater o fogo em seu início e pessoas adestradas no uso correto desses equipamentos. Determina também que todos os estabelecimentos, mesmos os dotados de chuveiros automáticos, devem ser providos de extintores portáteis, a fim de combater o fogo em seu início, sendo os extintores apropriados à classe do fogo a extinguir.

- **A empresa terceirista, quando se tratar de empreiteira, ter equipamentos de combate a incêndios disponíveis, principalmente mangueiras e extintores a serem utilizados nos Trabalhos a Altas Temperaturas. Os equipamentos de combate a incêndios da fábrica só deverão ser utilizados em situações de emergência e em hipótese alguma poderão estar obstruídos.**

5.2.24. NORMA REGULAMENTADORA Nº 24 – **CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO**

Estabelece critérios para construção e manutenção das instalações sanitárias, vestiários, refeitórios, cozinhas, alojamento nos locais de trabalho, bem como das condições de higiene e conforto por ocasião das refeições.

- **Sem comentários.**

5.2.25. NORMA REGULAMENTADORA Nº 25 – **RESÍDUOS INDUSTRIAIS**

Estabelece critérios para a emissão de resíduos gasosos nos locais de trabalho referenciando-se aos limites de tolerância estipulados na NR15. Determina que os resíduos sólidos e líquidos produzidos por processos e operações industriais deverão ser convenientemente tratados e/ou dispostos e/ou retirados dos limites das indústria, de forma a evitar riscos à segurança e saúde dos trabalhadores.

- **Em relação aos resíduos industriais, a empresa terceirista deverá adequar-se não só ao que prevê esta NR, como também ao Sistema Integrado de Gestão da Ingredion Brasil, que orienta, através de Procedimentos, Instruções de Trabalho e outros do Sistema de Gestão Ambiental, sobre o assunto em referência.**

5.2.26. NORMA REGULAMENTADORA Nº 26 – **SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA**

Fixa as cores que devem ser usadas nos locais de trabalho para a prevenção de acidentes, identificando os equipamentos de segurança, delimitando áreas, identificando as canalizações empregadas nas indústrias para a condução de líquidos e gases, e advertindo contra riscos.

- **Sem comentários.**

5.2.27. NORMA REGULAMENTADORA Nº 27 – **REGISTRO PROFISSIONAL DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NO TRABALHO NO MTE.**

Fixa regras para registro profissional do Técnico de Segurança do Trabalho e Emprego, até que seja instalado o respectivo conselho profissional.

- **Sem comentários.**

5.2.28. NORMA REGULAMENTADORA Nº 28 – **FISCALIZAÇÃO E PENALIDADES**

Estabelece que a fiscalização e o cumprimento das disposições legais e/ou regulamentares sobre segurança e saúde do trabalhador será efetuado obedecendo ao disposto nos Decretos nº 55.841, de 15.03.65, nº 97.955, de 26.07.89, no Título VII da CLT e no § 3º do art. 6º da Lei nº 7.855, de 24.10.89, e nesta Norma Regulamentadora.

Estabelece ainda, os valores de multa, para cada item não cumprido de cada Norma Regulamentadora.

- **Sem comentários.**

5.2.29. NORMA REGULAMENTADORA Nº 29 – **SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO PORTUÁRIO**

Objetiva regular a proteção obrigatória contra acidentes e doenças profissionais, facilitar os primeiros socorros a acidentados e alcançar as melhores condições possíveis de segurança e saúde aos trabalhadores portuários.

- **Sem comentários.**

5.2.30. NORMA REGULAMENTADORA Nº 30 – **SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO AQUAVIÁRIO**

Objetiva regular a proteção obrigatória contra acidentes e doenças profissionais, facilitar os primeiros socorros a acidentados e alcançar as melhores condições possíveis de segurança e saúde aos trabalhadores aquaviários.

- **Sem comentários.**

6 - PROGRAMA EDUCATIVO – INTEGRAÇÃO E TREINAMENTO

6.1 INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Todos os funcionários de Terceiristas deverão ser integrados em segurança saúde e meio ambiente, antes de iniciar suas atividades de trabalho na Ingredion Brasil. As integrações serão realizadas preferencialmente por profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho em atividade na fábrica, como a seguir:

6.1.1 – Funcionários terceiristas de empresas contratadas e sub-contratadas, com contratos vinculados ao setores Administrativo, de Processo e Manutenção da fábrica.

- **A integração será realizada por profissional do setor de Segurança e Meio Ambiente da fábrica.**

6.1.2 – Funcionários terceiristas de empreiteiras e sub-empreiteiras, com contratos vinculados ao setor de engenharia de Projetos.

- **A integração será realizada por Técnico de Segurança do Trabalho da própria terceirizada, quando houver, por profissional vinculado à Engenharia de Projetos, ou ainda, por profissional do setor de Segurança e Meio Ambiente da fábrica, quando da não existência das situações anteriores.**

Obs.:

- A integração de ser agendada com dois dias de antecedência;
- Para Segurança e Saúde deverão ser obrigatoriamente enfocados no **mínimo**, os seguintes assuntos:
 - ❑ Filosofia de Prevenção de Perdas Cia.
 - ❑ Higiene industrial
 - ❑ Acidente de Trabalho
 - ❑ Equipamentos de Proteção Individual
 - ❑ Equipamentos de Proteção Coletiva
 - ❑ Procedimento Bloqueio e Sinalização
 - ❑ Procedimento para Entrada em Áreas Confinadas
 - ❑ Plano de Emergência e Evacuação de Área

- ❑ Trabalhos a Altas Temperaturas
 - ❑ Trabalhos em Locais Elevados
 - ❑ Trânsito interno/Faixa de Pedestres
- Para o assunto Meio Ambiente deverá ser obrigatoriamente focado no **mínimo** o previsto na Instrução de Trabalho GR-IT-BN002, do Sistema de Integrado de Gestão, da qual descrevemos os tópicos principais abaixo:

A finalidade desta instrução de trabalho é estabelecer sistemática para orientação de todo pessoal contratado quanto aos quesitos necessários para seu conhecimento e conscientização relativos às questões ambientais das unidades fabris da Ingredion Brasil.

Definições:

Conceitos Ambientais Básicos: Estão contemplados na cartilha **SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL - INGREDION BRASIL**.

Instruções Ambientais Específicas: São aquelas relacionadas aos aspectos ambientais significativos e programas ambientais inerentes às atividades executadas pelo pessoal terceirizado.

Contratado: Pessoal terceirizado, empreiteiras, prestadores de serviços.

Visitante: Pessoa que adentre à unidade fabril e permaneça sempre acompanhado por um funcionário da Cia.

Contratadas

O requisitante de qualquer tipo de serviço a ser executado dentro dos limites de propriedade da Ingredion Brasil deverá providenciar a

“Integração de Segurança e Meio Ambiente” do pessoal contratado antes do início das atividades.

Na “Integração de Segurança e Meio Ambiente” deverão ser contemplados no mínimo os Conceitos Ambientais Básicos e, quando aplicável, as Instruções Ambientais Específicas, sendo de responsabilidade do requisitante a orientação quanto a estas instruções específicas.

Durante o período da “Integração de Segurança e Meio Ambiente”, o responsável por esta atividade, ministrará palestra e treinamento para conscientização dos conceitos e diretrizes estabelecidos pelo Sistema de Gestão Ambiental da Ingredion Brasil. As Instruções Ambientais Específicas serão ministradas pelo requisitante do serviço ou outra pessoa capacitada, caso necessário, ficando esta decisão sob responsabilidade do requisitante do serviço.

Caberá ao requisitante do serviço a ser executado a verificação, controle e monitoramento do cumprimento dos conceitos e diretrizes estabelecidos pelo Sistema de Gestão da Ingredion Brasil.

Caberá ao requisitante do serviço informar e conscientizar a empresa prestadora de serviços sobre qualquer alteração nos conceitos e diretrizes estabelecidos pelo Sistema de Gestão da Ingredion Brasil, bem como convocar a empresa para treinamentos ou palestras, referentes a alterações ou reciclagens nos mesmos.

A “Integração de Segurança e Meio Ambiente” será registrada em lista de presença que deverá ficar em poder do requisitante ou da área responsável pela integração.

Os contratados para serviços de pequena monta podem ser considerados visitantes, desde que o mesmo permaneça acompanhado por funcionário da Cia..

Visitantes

Os visitantes não participarão da “Integração de Segurança e Meio Ambiente”, exceto se, a critério do requisitante ou acompanhante, for julgado necessário.

6.2 REUNIÃO SEMANAL DE SEGURANÇA , SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Todos os funcionários de Terceiristas deverão participar de reunião semanal de segurança saúde e meio ambiente, com duração mínima de 30 minutos, devendo estas serem realizadas preferencialmente pelos supervisores/encarregados/líderes ou pelos profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho em atividade nestas empresas. Quando as reuniões semanais forem realizadas pelos Técnicos de Segurança, deverá haver participação obrigatória dos supervisores/encarregados/líderes destas empresas.

7 – RELATÓRIO ESTATÍSTICO E DE INTEGRAÇÃO E TREINAMENTO

Até o quinto dia útil de cada mês, cada empresa Terceirista que se enquadre neste procedimento deverá enviar cópia do relatório em, referência ao Setor de Segurança e Meio Ambiente da fábrica, contendo no mínimo as seguintes informações referentes ao mês anterior:

- ☐ Horas homens trabalhadas
- ☐ Número médio de funcionários
- ☐ Número de Acidentes com afastamento
- ☐ Número de Acidentes sem Afastamento

- ❑ Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT

- ❑ Lista de Presença das Reuniões de Segurança
- ❑ Lista de Presença das Integrações de Segurança
- ❑ Segundas vias das Liberações de Áreas Confinadas – Empreiteiras
- ❑ Segundas vias das Autorizações de Trabalhos a Quente – Empreiteiras

RECIBO

Declaro que recebi da Ingredion Brasil, através do Setor de Segurança e Meio Ambiente ou Setor de Engenharia de Projetos, um exemplar da Ordem de Serviço de Segurança nº 16, intitulada **NORMAS DE SEGURANÇA PARA TERCEIRISTAS e que também li e estou ciente de todas as informações contidas na mesma. Responsabilizo-me pelo treinamento de todos os funcionários de minha empresa ou setor, bem como, por zelar pelas orientações descritas nesta Ordem de Serviço.**

Tenho conhecimento da existência de um exemplar desta O.S.S. no setor/empresa para treinamento e consulta.

Observação :

Não é permitida a sua reprodução. Se necessário a emissão de um novo exemplar, seja qual for o motivo, deverá ser solicitado ao Setor de Segurança da fábrica.

Mogi Guaçu, _____ de _____ de _____.

Nome: _____ Assinatura _____

Empresa/Setor: _____

-----fim do documento -----